



PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE COMPONENTE CURRICULAR - SEMESTRAL

IDENTIFICAÇÃO

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
BIO139	BOTÂNICA ECONÔMICA	Coordenação Acadêmica - IBIO

CARGA HORÁRIA (estudante)						MODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	P	T/P	PE	E	TOTAL	Disciplina	Sem pré-requisito
51					51		

CARGA HORÁRIA (docente)						MÓDULO					SEMESTRE LETIVO DE APLICAÇÃO
T	P	T/P	PE	E	TOTAL	T	P	T/P	PE	E	2019.2
						45					

EMENTA

Estudo das plantas nativas e exóticas; avaliação das suas potencialidades econômicas através de ampla consulta bibliográfica e aos órgãos estatais: Banco do Brasil, Bolsas de Mercadorias, Institutos do Cacau, do Café, do Fumo e outros; importância dos vegetais para a vida, necessidade de preservação e uso desses recursos de maneira sustentável.

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Ampliar os conhecimentos sobre as potencialidades das espécies nativas e exóticas, ao mesmo tempo, ampliar os conhecimentos da disciplina utilizando metodologias interativas.

Objetivo Específicos:

Conceituais:

- Reconhecer os principais grupos de plantas com possíveis potencial econômico.
- Conhecer as espécies com potencial econômico dos diversos ecossistemas da Bahia.
- Desenvolver a habilidade através de pesquisas bibliográficas atualizadas através dos meios tradicionais e pelo uso de novas tecnologias de informação e comunicação.
- Diferenciar e saber utilizar as técnicas laboratoriais utilizadas para extração dos diversos produtos fornecidos pelas diversas espécies relacionadas com a realidade do mercado, que constituam um diferencial na formação do biólogo para atualização na área da botânica econômica.

Procedimentais:

- Realizar levantamento bibliográfico.
- Coletar material botânico para extração de óleo essencial.
- Visitar madeireiras, hortos, empresas, fazendas etc.
- Visitar laboratórios de Farmácia e Química da UFBA.
- Pesquisar tipos de manejos para espécies com potencial alimentícios e medicinais que sejam menos agressivos para o meio ambiente e para o consumo humano.

Atitudinais;

- Avaliar e criticar como as espécies de múltiplos usos estão sendo cultivada onde e como?
- Verificar quais as culturas que têm causado mais impactos ao meio ambiente e como minimizá-los ex: *Eucalyptus*.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aulas Teóricas:

Visão Geral do potencial florestal do Brasil, as espécies com potencial madeireiro e reflorestamento.

Plantas produtoras de látex e exudatos no tronco

Plantas produtoras de óleos e gorduras

Plantas aromáticas e condimentos

Plantas medicinais e tóxicas

Frutíferas exóticas e nativas

Plantas forrageiras e têxteis

Plantas produtoras de carboidratos

Matéria prima para celulose e papel

Plantas ornamentais

Aulas Práticas-Laboratoriais – Extração de óleos essenciais, Carboidratos e vitaminas

Aulas Campo:

Visitas a Hortos, EBDA, Fabrica de Celulose, EMBRAPA , Madeireiras etc.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, Discussão sobre trabalhos científicos referentes aos temas abordados, principalmente sobre técnicas de cultivos das diversas culturas. Apresentação dos relatórios das visitas de campo (EMBRAPA SEMIÁRIDO) e a Reserva Espinita (para visitar as culturas de Cacau, Seringueira, Cravo e Piaçava) e laboratórios de extração de produtos naturais (Óleo essencial (Escola de Farmácia- UFBA))

Atividades extraclasse (Resolução CAE 1/2016) C.H. Total do componente: 51 C.H. a ser compensada (8%): 4h

Descrição da(s) atividade(s) didática(s): Visitas a Hortos, EBDA, Fábrica de Celulose, EMBRAPA , Madeireiras etc.

Produção do estudante: Relatórios acerca das atividades em campo.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Dois Seminários: 1º Grandes Culturas e o 2º Plantas Medicinais e Alimentícias não Convencionais
Elaboração de Resumos sobre Grandes Culturas. Além disso, os alunos terão que pesquisar sobre o tema de cada aula que será ministrada para as discussões onde todos os alunos participarão. A participação vale (0,1) perfazendo no total (1 ponto.)

Dois Seminários: Ambos são individuais, conta de Apresentação oral e parte escrita.

Cada um vale dez pontos.

A apresentação oral é avaliada segundo os seguintes critérios

Conteúdo (0- 4 pontos)

Domínio e Segurança (0-2 pontos)

Clareza (0-2 pontos)

Adequação dos recursos audiovisuais (0-1 ponto)

Adequação de Tempo (0-1 ponto)

Parte escrita:

Deve constar de: Sumário, Classificação, Histórico, Descrição da espécie, Importância econômica, Produtividade (Importação, Exportação, Consumo), Tratos culturais, Pragas e Doenças, Conclusões e Recomendações. Referências Bibliográficas.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

1- KINUPP, V.F. & LORENZI, Harri. *Plantas Alimentícias Não Convencionais(PANC) no Brasil*, São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2014.768 p.;Il.

2.. LORENZI, Harri, *Árvores brasileiras : Manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil*. Nova Odessa, SP : Plantarum, 1992. 352 p. : Il

3. LORENZI, Harri, *Plantas para Jardim no Brasil: herbáceas, arbustivas e trepadeiras*. 2ª ed. Nova Odessa, SP : Plantarum, 2015. 1120 p. : Il

4. LORENZI, Harri, *et al. Palmeiras do Brasil : nativas e exóticas*. Nova Odessa, SP : Plantarum, 1996. 303 p. : Il

5. LORENZI, Harri, MATOS, f.J.de A. : *Plantas Medicinais do Brasil: nativas e exóticas*. 2ª Ed. Nova Odessa, SP. Instituto Plantarum,

2008.544 p. Il.

6. PAULA, José Elias de; ALVES, José Luis de Hamburgo. *Madeiras nativas: Anatomia, dendrologia, dendrometria, produção e uso*. Brasília: Fundação Mokiti Okada - MOA, 1997. 543 p. : il

7. REZZINI, Carlos Toledo, & Walter B. Mors. *Botânica econômica brasileira*. 2ª Ed. Revista e atualizada -Rio de Janeiro: Âmbito Cultural, 1995. 248.p.

Outras Referências:

1. BERG, Maria Elisabeth Van Den. *Plantas medicinais na Amazônia*, Contribuição ao seu conhecimento sistemático. Belém : CNPq/PTU, 1982. 223 p.: il

2. CAMINHOÁ, J.M. *Elementos de Botânica Geral e Médica* - Rio de Janeiro 6 vol.1877.

3. CONGRESSO NACIONAL SOBRE ESSÊNCIAS NATIVAS, 1982. São Paulo. Anais do Congresso Nacional sobre Essências Nativas. São Paulo: Instituto Florestal, 1982. 3 v..

4. CONGRESSO NACIONAL SOBRE ESSÊNCIAS NATIVAS, 1992. São Paulo. Anais do Congresso Nacional sobre Essências Nativas. São Paulo: Instituto Florestal, 1992. 4 v.

5. CORREA, Manoel Pio, *Dicionário das plantas úteis do Brasil e das exóticas cultivadas*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1926-1978. 6v.

6. CRAVEIRO, Afranio Aragão, *et al. óleos essenciais de plantas do Nordeste*. Fortaleza : UFC, 1981. 209p. : il.(Coleção Ciência, 1).

7. CRUZ, Gilberto Luiz da, *Dicionário das plantas úteis do Brasil*. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1979. 559 p.

8. FERRI, Mario Guimarães, *Plantas produtoras de fibras*.São Paulo : E.P. U., 1876. 43 p.

7. FONSECA, Eurico Teixeira da, *Indicador de madeiras e plantas úteis do Brasil*. Rio de Janeiro : Villas-Boas, 1922. 343 p.

9 GEMTCHUJNICOV, Irina Delova de, *Manual de taxonomia vegetal: plantas de interesse econômico agrícola, ornamentais e medicinais*. São Paulo : Agrônômica Ceres, 1976. 368 p. : (Ceres; 16).

10. GILL, Norman Thorpe, *Botânica agrícola*. Zaragoza : Acribia, 1965. 720 p.

11. GOMES, Pimentel , *Fruticultura brasileira* _ 11ª ed. São Paulo : Nobel, c 1972. 446 p. : il

12. GUIMARÃES, Elsie Franklin, *et al. Árvores do Jardim Botânico do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro : Jardim Botânico, 1993. 234 p. : il

13. HILL, Albert F., *Botânica económica: plantas utiles y productos vegetales*. Barcelona: Omega, 1965. 616 p.

14. HOENE, Frederico Carlos, *Plantas e substâncias vegetais tóxicas e medicinais*. São Paulo; Rio de Janeiro: Graphicars, 1939. 355p.

15. LE COINTE, Paul. *Arvores e plantas úteis do Brasil*. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1979. 559 p.

16.. PEIXOTO. Aristeu Mendes, MOURA, José Carlos de, FARIA, Vidal Pedroso de (Editores) *Pastagens : Fundamentos da exploração racional*. 2ª ed. Piracicaba, SP: FEALQ, 1994. 908 p. : il

17.. _____, *Árvores e madeiras úteis do Brasil ; manual de dendrologia brasileira / São Paulo : Edgard Blucher : EDUSP, c 1971 . 294 p., 20 f. de laminas dobradas.*

18. SCHERY, Robert W. , *Plantas utiles al hombre : botanica economica / Barcelona: Salvat, 1956. 756 p : il*

Docentes Responsáveis no semestre _2019-2

Nome: Maria Lenise Silva Guedes _____

Assinatura:

Nome: _____

Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ___/___/___

Assinatura do Chefe de Departamento (ou equivalente)

ANEXO: Cronograma de atividades

Base legal deste formulário:

Regulamento de Ensino de Graduação e Pós-graduação/UFBA, 2019

Art. 109. A metodologia de ensino-avaliação da aprendizagem, respeitado o programa do componente curricular, será definida pelo professor ou grupo de professores no respectivo plano de ensino aprovado pelo plenário do Departamento ou equivalente.

Parágrafo único. Até o final da segunda semana letiva, a metodologia de ensino-avaliação da aprendizagem deverá ser divulgada junto aos alunos.